

## ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE VARIEDADES DE MILHO NO ESTADO DA BAHIA NO ANO AGRÍCOLA DE 1998

CARVALHO, B.C.L.<sup>1</sup> CARVALHO, H.W.L. de<sup>2</sup>, LEAL, M. de L. da<sup>2</sup>, SANTOS, M., X. dos<sup>3</sup>, MARQUES H. da S.<sup>4</sup>, OLIVEIRA, J. de O.<sup>4</sup> e SAMPAIO, G.V.<sup>4</sup>

No Estado da Bahia cerca de 600 mil hectares são cultivados anualmente com a cultura do milho, nos mais variados sistemas de cultivo. A recomendação de variedades melhoradas para atender aos sistemas de produção dos pequenos e médios produtores rurais, reveste-se de grande importância para o Estado, justificando, dessa forma, o desenvolvimento de um programa de melhoramento de avaliação de variedades de milho. Por essa razão, desenvolveu-se o trabalho visando conhecer a adaptabilidade e a estabilidade de diferentes variedades de milho para fins de recombinação. Os municípios de Adustina e Parapiranga, localizados na região Nordeste da Bahia, expressaram as maiores produtividades médias de grãos. As variedades AL 30, CMS 50 e Sintético Dentado, de boa adaptação, justificaram suas recomendações para os ambientes favoráveis; esses materiais expressaram também alta estabilidade nos ambientes considerados. As variedades BR 5028-São Francisco, BR 5033-Asa Branca e BR 5011-Sertanejo repetiram o bom comportamento apresentado em trabalhos anteriores realizados no Nordeste brasileiro, justificando suas recomendações para exploração comercial no Estado.

Palavras-chave: variedades, adaptabilidade, estabilidade

<sup>1</sup>EBDA, Dorival Caymmi, 15649, Salvador, BA, E-mail: ebdadex@ebda.ba.gov.br, <sup>2</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, <sup>3</sup>Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, <sup>4</sup>EBDA, Salvador, BA.